

Veículo		Data		Quadrante
GRUPO CULTIVAR		04/03/08		
Página	Fonte Citada	<input type="checkbox"/> Dirigente	<input checked="" type="checkbox"/> Pesquisador	
Online	<input type="checkbox"/> Sem citação	<input type="checkbox"/> Chefe	<input type="checkbox"/> Outros empregados	
Composição gráfica	<input type="checkbox"/> 02 elementos gráficos	<input type="checkbox"/> 04 elementos	Presença do nome	
<input checked="" type="checkbox"/> Somente texto	<input type="checkbox"/> 03 elementos gráficos	<input type="checkbox"/> 05 ou mais elementos	<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Citação
Gênero	<input type="checkbox"/> Crônica	<input type="checkbox"/> Entrevista	<input type="checkbox"/> Manchete	<input type="checkbox"/> Destaque no Texto
<input checked="" type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/> Editorial	<input type="checkbox"/> Carta ao Leitor	<input type="checkbox"/> Titulo	<input checked="" type="checkbox"/> Rodapé/Legenda
	<input type="checkbox"/> Nota Informativa	<input type="checkbox"/> Nota Opinativa	<input type="checkbox"/> Reportagem	

Cultivar Notícias

Artigo - Soja como fonte de energia

04/03/2008 12:22:18

A soja brasileira já demonstrou sua potencialidade na produção de grãos. Na safra 2006/07, mesmo com redução de 9,1% na área cultivada, obteve-se um recorde de 58,4 milhões de toneladas, devido às condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da cultura. Foi demonstrado, também, que esta oleaginosa é uma das principais fornecedoras de matéria-prima para produção de biodiesel, em um primeiro momento pela solidez da estruturação de sua cadeia produtiva, e por capacidade de produção.



Segundo a União Brasileira de Biodiesel, 80% do biodiesel nacional é produzido a partir de soja, 10% de gordura animal, 5% de algodão e 5% de outras matérias primas. Em janeiro de 2008 o B2 (combustível contendo 98% de diesel de petróleo e 2% de biodiesel) passou a ser obrigatório no Brasil, resultando em uma demanda, baseada no consumo atual de diesel, de 1 bilhão de litros de biodiesel. Se o B2 fosse produzido somente a partir do óleo de soja, considerando sua produção atual de 58 milhões de toneladas de grãos, seriam necessários apenas 8% de sua produção para suprir o fornecimento de 1 bilhão de litros de biodiesel.

O Brasil é o segundo produtor mundial de soja e apenas o quarto em processamento, ficando atrás dos EUA, Argentina e China. A capacidade instalada das indústrias de processamento no Brasil é de 39,5 milhões de toneladas de grãos e o que é efetivamente utilizado é de apenas 29,4 milhões de toneladas, restando uma capacidade ociosa de 10,1 milhões de toneladas (Abiove, 2006).

A contribuição relativa do óleo de soja aos produtos derivados deste grão tem aumentado significativamente desde o ano 2000. Nos últimos quatro anos, o volume de óleo de soja consumido no mundo tem se aproximado bastante do volume total produzido. A crescente demanda por óleo vegetal, principalmente pelo crescimento no setor de combustíveis renováveis, tem levado à redução dos estoques e elevação dos preços. O preço do óleo de soja alcançou a sua menor cotação em fevereiro de 2001, US\$ 273,00/ton. No início de junho de 2007, uma forte demanda por óleo de soja, pelos produtores de biodiesel, elevou o preço ainda mais e, em meados de setembro, o preço do óleo de soja alcançou US\$ 830,00/ton, mantendo-se nesse patamar. O preço médio anual do óleo de soja em 2007 está em US\$ 673,00/ton. A matéria prima é responsável por 80% do custo de produção e a viabilidade econômica da produção de biodiesel é fortemente dependente do valor da matéria-prima.

Atualmente, no Brasil, a produção de biodiesel a partir de óleo de soja sofre dois tipos de tributação: se proveniente da agricultura familiar, os impostos incidentes somam R\$ 7,00/ton, e se proveniente da agricultura intensiva, R\$ 222,00/ton. Se o Brasil quiser se tornar um país competitivo, e liderar a produção de biodiesel, deverá reduzir a carga tributária que incide sobre este combustível que atualmente é R\$ 4,00/ton, mais caro que a incidente sobre o diesel de petróleo. Outro fator que pode beneficiar a competitividade do biodiesel é a inconstância dos preços internacionais do barril de petróleo mediante tensões políticas que rondam os países produtores. No dia 26 de outubro de 2007 o barril de petróleo alcançou uma cotação recorde de US\$ 92,00 devido ao conflito entre Turquia e Iraque. O uso de energia renovável veio para ocupar seu espaço num mundo em que reciclar, reaproveitar, reutilizar poderá garantir nossa sustentabilidade como espécie. Cabe a nós, como sociedade e como pesquisadores, tomarmos esse projeto uma realidade factível.

Rita Maria Alves de Moraes
 Pesquisadora da Embrapa Trigo
 (54)3316.5800 / www.cnpt.embrapa.br